

REDE RS INDÚSTRIA 4.0

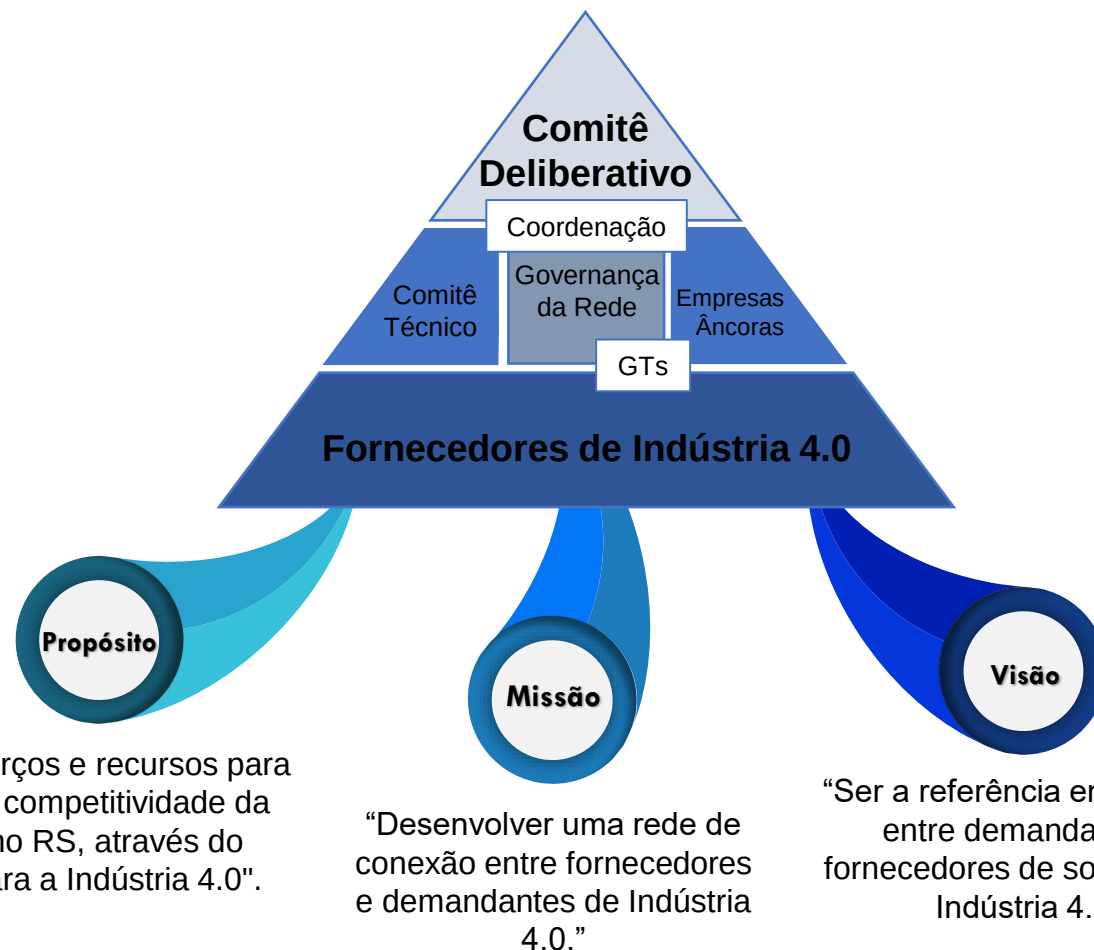
<https://redeindustria40.com.br/>

Organização/Representante



João Alvarez Peixoto

Coordenador
Rede RS Indústria 4.0



"Integrar esforços e recursos para alavancar a competitividade da Indústria no RS, através do caminho para a Indústria 4.0".

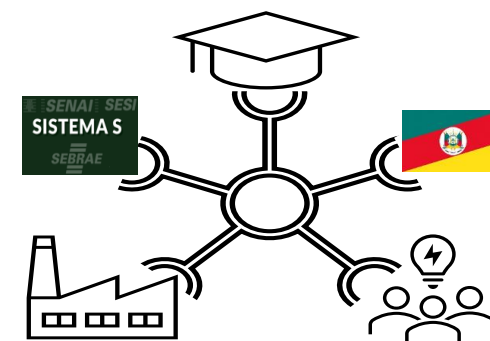
"Desenvolver uma rede de conexão entre fornecedores e demandantes de Indústria 4.0."

"Ser a referência em conexão entre demandantes e fornecedores de soluções em Indústria 4.0".

<https://redeindustria40.com.br/>

FIERGS
25 de Outubro de 2018

14.0 ?



CONEXÃO

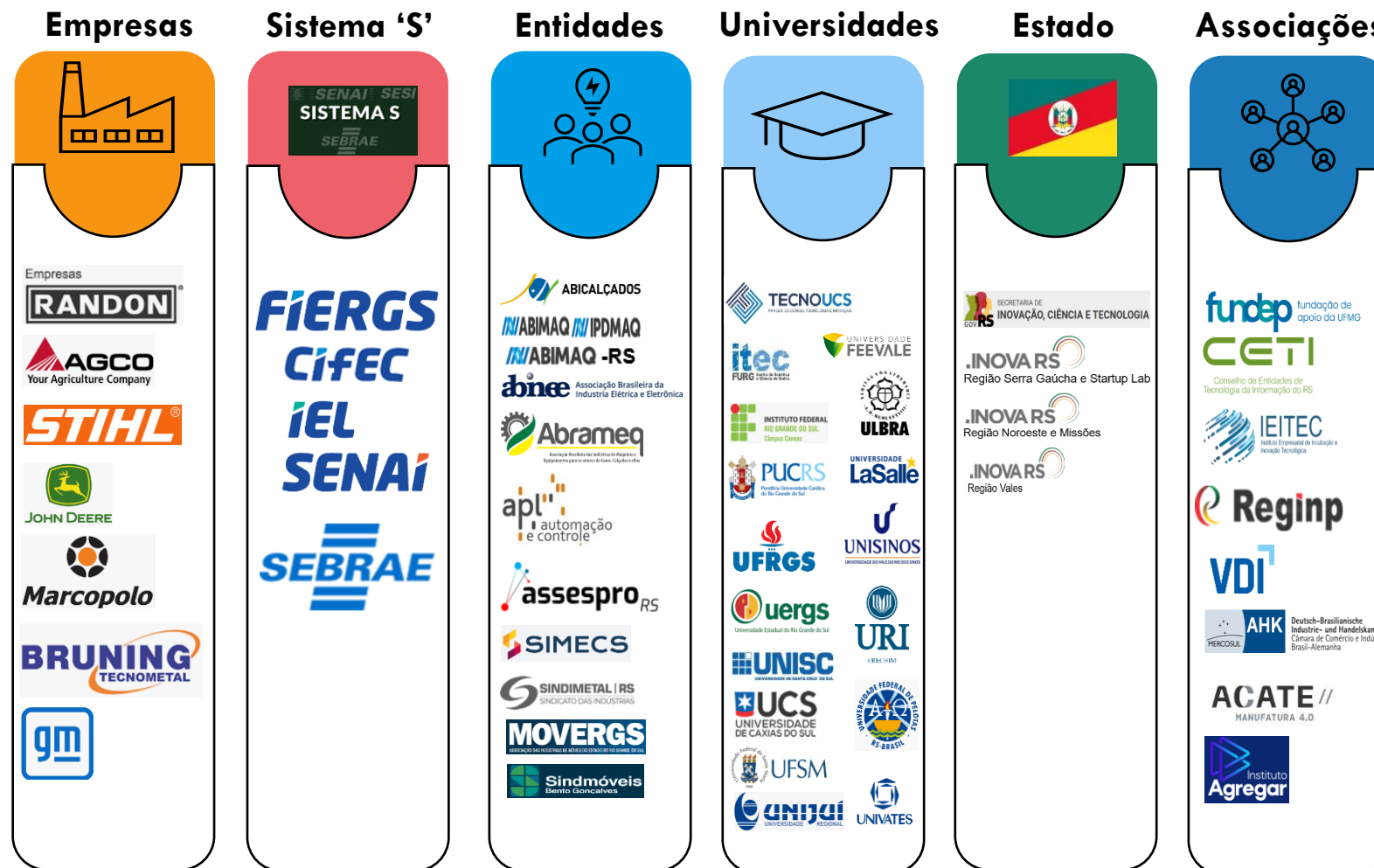
REDE RS
INDÚSTRIA 4.0

Organização/Representante



João Alvarez Peixoto

Coordenador
Rede RS Indústria 4.0



Organização/Representante

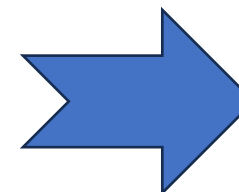
Fornecedor de I4.0

Demandantes de I4.0



João Alvarez Peixoto

Coordenador
Rede RS Indústria 4.0



REDE RS
INDÚSTRIA 4.0



Experiência

Rede de conexão para Indústria 4.0

A experiência “Rede de conexão para Indústria 4.0”, em que a Rede deixa de ser somente um ambiente de encontro, para ser uma fomentadora de conexão, ligando quem necessita tecnologias habilitadoras do tema, com quem no Rio Grande do Sul fornece tais tecnologias, formando parcerias entre membros com competências complementares, na busca para solução do demandante.

Ação 1 – Formação de Grupos de Trabalhos (GTs):

- GT1 - Célula Demonstradora;
- GT2 - Atração de Profissionais e Talentos 4.0;
- GT3 - Iniciativas, Conteúdos e Cases de Indústria 4.0;
- GT4 - Polo de referência da Indústria;
- GT5 - Visitas Técnicas em Indústria 4.0;
- GT6 – Vitrine 4.0.

Em um total de 6 grupos de trabalho, eles se formam nas reuniões de governança, com membros da rede, que lançam um tema-desafio, para provocar uma ação que sirva como forma de disseminar conhecimento e experimentação sobre ele. Os grupos de trabalhos formados na Rede são os seguintes:

Experiência

Rede de conexão para Indústria 4.0

Ação 2 - Produtos da Rede RS Indústria 4.0:

- tecnologias 4.0;
- fornecedores 4.0;
- demonstrador 4.0;
- diagnóstico de maturidade 4.0.

Como forma de atender a demandas mais específicas e imediatas, os membros da Rede desenvolveram produtos, que ao serem disponibilizados no *site* da Rede, oferecem ferramentas que o demandante pode utilizar de imediato, se apropriando do conhecimento sobre os conceitos e tecnologias.

Experiência

Rede de conexão para Indústria 4.0

Ação 3 - Painéis tecnológicos da reunião de governança

O grupo de governança da Rede RS Indústria 4.0 se reúne bimestralmente, para trocar informações. Porém, se observou que a falta de um tema base dificultava o início das discussões. Assim como faltava um momento para que os membros apresentassem formalmente suas dificuldades ou suas iniciativas. Fora então implementada a dinâmica em que cada reunião comece com um painel, ministrado por membros selecionados previamente, preferencialmente de segmentos distintos, com um tema único, sendo 2 a 3 painéis de 15 minutos cada. Após as apresentações, o grupo da governança discute o tema, com base no que fora apresentado.

Experiência

Rede de conexão para Indústria 4.0

Ação 4 - Reuniões com fornecedores de Indústria 4.0.

Esta ação promoveu reuniões trimestrais com fornecedores da Rede, a fim de diagnosticar as soluções que cada fornecedor possui como oferta de valor, já que a cada ano surgem novas soluções aprimoradas pelos fornecedores. Uma forma de atualização de informações, a fim de melhor divulgá-los.

E também, uma forma de reconhecimento mútuo, pois alguns demandantes necessitam de soluções que requer uma composição de soluções de fornecedores distintos, formando assim grupos de fornecedores para atendimento a um demandante.

Experiência

Rede de conexão para Indústria 4.0

Ação 5 - Reuniões abertas em outras regiões do estado.

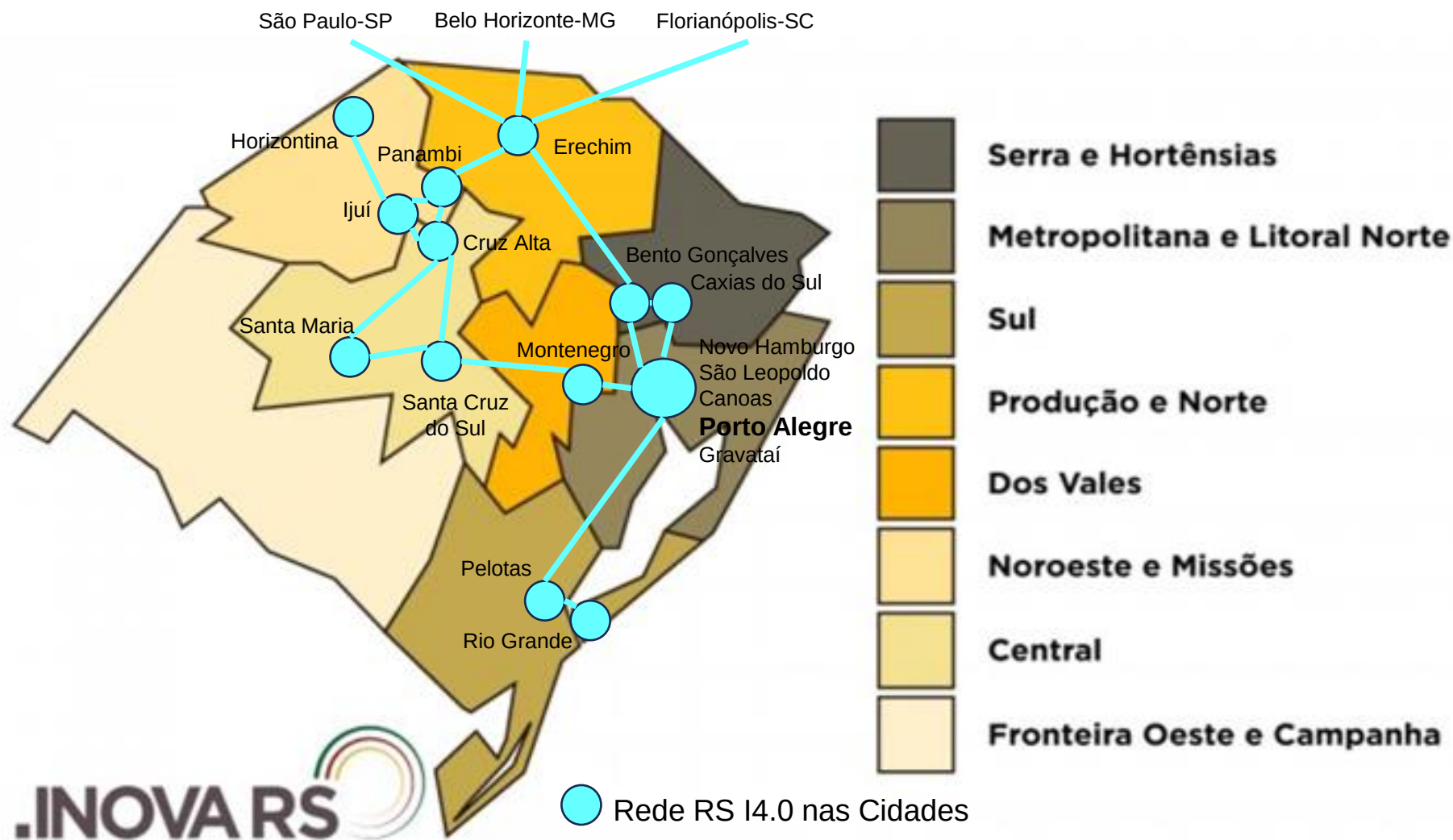
Como o Rio Grande do Sul é um estado relativamente grande, em termos territoriais, e as soluções de tecnologias habilitadoras de Indústria 4.0 acabam sendo propostas por micro e pequenas empresas (MPEs).

Algumas empresas acabam sequer conhecendo as demandas para suas soluções, pelo fato de estarem em cidades distantes dos grandes centros industriais.

A Rede se propôs a realizar reunião de governança presencial (com transmissão *online*) em cidades e regiões distantes dos grandes centros industriais do Rio Grande do Sul, buscando novos nichos de fornecedores e avaliando as demandas que lá existem, ampliando a abrangência da Rede.

Integração Regional

Integração .INOVA RS & Rede de conexão para Indústria 4.0



.INOVA RS

Aplicação das
Tecnologias Digitais
Habilitadoras

Inteligência Artificial



Painel de discussão quanto a aplicação de algoritmos de IA para predição de falhas em máquinas e equipamentos.

Internet das Coisas
(IoT)



Painel demonstrativo de dispositivos IoT de fornecedores da Rede, apresentando cases de sucesso e propostas modelo de aplicações.

Tecnologias de
Dados



Painel tecnológico, com a empresa AGCO, abordando sua aplicação com Data *Cloud*, realizando o monitoramento dos ativos no pátio da empresa com dados em nuvem local.

Conectividade



Desenvolvimento de demonstrador de indústria 4.0 com conectividade em internet, a fim de realizar o monitoramento e comando remoto, além de interação entre estações, com uso de IoT em protocolo MQTT, apresentado na Mercopar.

Internet



Desenvolvimento de demonstrador de indústria 4.0 com conectividade em internet, a fim de realizar o monitoramento e comando remoto, além de interação entre estações, com uso de IoT em protocolo MQTT, apresentado na Mercopar.

Cibersegurança



Painel com especialistas em Cibersegurança aos membros da Rede, mostrando tecnologias e protocolos específicos para o ambiente industrial.

Melhores Práticas

1

Desenvolver um demonstrador de tecnologias.

Conectar fornecedores de tecnologias habilitadoras de Indústria 4.0 para, juntos, desenvolver uma máquina que pudesse demonstrar como as tecnologias de cada um, integradas, geram funcionalidades de indústria 4.0, a fim de apresentar anualmente na feira de máquinas e ferramentas Mercopar.

2

Realizar painéis tecnológicos em reuniões da Rede.

Realizar painéis tecnológicos no início de cada reunião de governança da Rede, ministrado por empresas, entidades e fornecedores, membros da Rede, que apresentam suas necessidades e suas soluções em termos de tecnologias habilitadoras de indústria 4.0, havendo um debate a posteriori.

3

Reunir na Rede os diferentes atores de mercado.

Construir uma Rede de conexões, objetivando a troca de informações e ações com ferramentas habilitadoras de Indústria 4.0, chamando para participação: empresas, universidades, o Estado, entidades de classe, o sistema “S” e associações de empresas, que garanta pluralidade nas discussões e decisões da Rede.

Lições Aprendidas

Instigar tópico tecnológico para reuniões da Rede

Implementar a prática de ter um painel tecnológico acontecendo no início de cada reunião de governança da Rede, com tema devidamente selecionado, a fim de mostrar as necessidades e soluções dos próprios membros da rede.

1

Publicar cases de membros no site

Publicar cases de membros da Rede no site da mesma, permite dar notoriedade para as soluções encontradas, a forma com que os problemas de implantação de Indústria 4.0 foram abordados e as conexões ocorridas, entre fornecedores e entre demandantes.

2

Criar espaço de para trabalho entre fornecedores

Propor espaços de trabalho conjunto entre fornecedores permite que soluções individuais somadas se tornem uma solução maior, a fim de atender a uma demanda maior. Isso faz com que o fornecedor concorrente se torne um fornecedor parceiro, ao menos para atender a uma demanda específica.

3

Definir um regimento para gestão da Rede

Editar um regimento dá à Rede a formalidade necessária, já que todos mesmos dela são voluntários, aderem por iniciativa própria, mas valem-se das informações e conexões que na Rede existem. Uma simples relação de grupo não dá conta.

4

Atuar voluntariamente na Rede

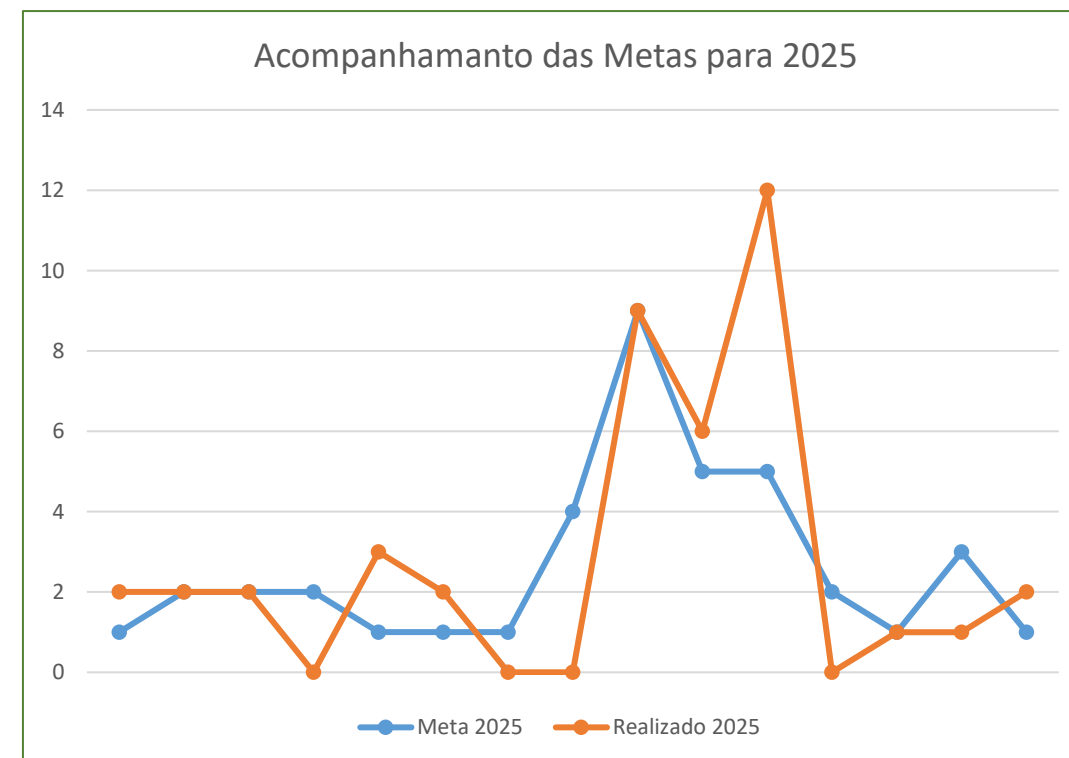
O fato da Rede permanecer com adesão voluntária, sem cobrança de taxas ou mensalidade, lhe dá a liberdade de aderir, sem trâmites financeiros, bastando sua vontade e anuência da empresa/entidade a que representa. Isso provoca um maior engajamento e adesão.

5

Indicadores de Resultado

	Indicadores de desempenho (KPIs)	Meta 2025	Realizado 2025
a	Aplicações de ferramentas habilitadoras de I4.0 em cases com empresas	1	2
b	Conteúdo técnico para Rede	2	2
c	Cases de I4.0 compartilhado na Rede	2	2
d	Visitas Técnicas em Indústria 4.0	2	0
e	Divulgação de fornecedores na Rede RS I4.0.	1	3
f	Realizar um painel com fomentadores de projetos de Indústria 4.0	1	2
g	Fornecedores proporem tópicos tecnológicos e ministrarem este tópico à Rede	1	0
h	Relatório de atividade trimestral da rede	4	0
i	Reuniões do Comitê Deliberativo	9	9
j	Reuniões do Grupo de Governança	5	6
l	Fornecedores e empresas apresentarem cases no início de cada reunião da governança	5	12
m	Instituições de ensino e pesquisa palestrarem e apresentarem cases	2	0
n	Rodadas de negócios entre fornecedores e demandantes	1	1
o	Calendário de reuniões periódicas com fornecedores	3	1
p	Realizar eventos no interior como reunião aberta da Rede	1	2

Acompanhamento das Metas para 2025



Planos Futuros

2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Novos Grupos de Trabalho: GT1-GT5		Novos Grupos de Trabalho: GT1-GT6		Novos Grupos de Trabalho: GT1-GT7		
		Melhora nos relatórios de atividades:				
	Interação com propostas do Governo em ações de I4.0					
	Melhoras a participação de Universidades na Rede					
		Demonstrador de Indústria 4.0				

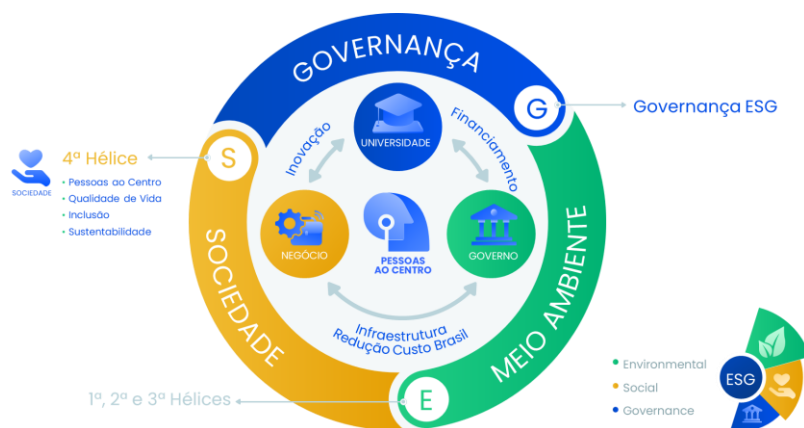
Alinhamento com 4 Pilares e 6
Fundamentos do Ecossistema
Brasil Digital



Alinhamento com 7 dos 9 Eixos da
E-Digital



Alinhamento com Governança ESG



Academia:

UNISC, SENAI RS, FEEVALE, FURG, IFRS, PUC-RS, UFRGS, UCS, ULBRA, UniLaSalle, UNISINOS, UTI ERACHIM, UFPEL, UERGS, UFSM, Unijui-Panambi, ISI, IST,

Governo:

Estadual: SICT-RS, INOVA RS

Empresa:

Grupo Randon, AGCO, Stihl, John Deere, Marcopolo, Bruning Tecnometal e General Motors

Sociedade (S):

Rede RS Indústria 4.0.

Meio Ambiente (E):

As ações de digitalização e transformação digital corroboram para que dados digitais de indicadores de sustentabilidade cheguem às camadas de gestão da empresa, auxiliando na tomada de decisão, em seu modelo de negócio

Governança ESG (G):

Estas alterações passam por uma gestão ágil e dinâmica, a fim de ter dados de processo o mais rápido e consistente possível

Participação na
34ª MERCOPAR
2025



PRÊMIO



“Ser a referência em conexão
entre demandantes e
fornecedores de soluções em
Indústria 4.0”.

Realização: Luís Carlos Affonso

Ozires Silva

**PRÊMIO BRASIL
DIGITAL OZIRES SILVA – 2025**

Referência Nacional

**REDE RS
INDÚSTRIA 4.0**

**Rede de Conexão para
Indústria 4.0**

Prêmio
Brasil Digital
2024/2025

Apoio: ABE MicroPower.AI FAESP SENAR CULTURA